

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

RESTINGA SECA/RS



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Restinga Seca (RS).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Gabriel Galvão Gomes

Henrique Reichert

Rayanne Soares de Oliveira

Carolina Fernandes Custódio

Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Restinga Seca	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.



PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluam financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.



RESTINGA SECA

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Restinga Sêca originou-se a partir de uma sesmária pertencente ao município de Cachoeira do Sul, no ano de 1899. A cidade teve seu desenvolvimento impulsionado pela construção da estrada de ferro Porto Alegre-Uruguaiana em 1885. Devido à sua localização geográfica, recebeu a denominação "Restinga", referindo-se a uma orla de bosque ou mato em baixadas, nas margens de arroios ou sangas, e "Seca", em alusão à sanga denominada Passo da Porteira, que, em certas épocas do ano, apresentava escassez de água.

A emancipação política de Restinga Sêca ocorreu em 25 de março de 1959, por meio da Lei nº 3.730, sancionada pelo então Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola. A formação étnica do município é predominantemente composta por descendentes de quatro grandes grupos: alemães, italianos, portugueses e afro-brasileiros, o que resulta em uma rica diversidade cultural.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Restinga Sêca foi agraciado com uma menção honrosa no edital do projeto InovaJuntos, figurando entre os seis municípios e/ou consórcios selecionados para essa chamada. Localizado no estado do Rio Grande do Sul, Restinga Sêca cobre uma área de 961.791 km² e possui uma população estimada em 15.744 habitantes. A participação no projeto visa, entre outros objetivos, obter apoio para a mitigação do déficit habitacional, um desafio que acarreta diversas problemáticas de ordem local.

Durante o processo de inscrição, o município definiu sua equipe técnica, que assumiu a responsabilidade de representar Restinga Sêca no contexto do projeto, coordenando e acompanhando as atividades. Tal equipe é liderada por Andrey Bisognin.

Ao candidatar-se, Restinga Sêca optou por integrar o Cluster 4, que versa sobre espaços inclusivos e inovação cultural e social. A escolha está diretamente relacionada à formação étnica e às tradições do município, buscando alinhar-se ao objetivo de valorizar e promover a inclusão social e espacial. Este cluster trabalha a integração de culturas e saberes locais como elementos-chave para a inclusão, especialmente no que se refere à ocupação de espaços públicos e à valorização das diferentes identidades locais, com atenção especial aos grupos mais vulneráveis.

Além das questões populacionais, Restinga Sêca espera que o projeto InovaJuntos colabore na estruturação do turismo local, mediante a implementação de iniciativas capazes de atrair visitantes e fomentar o empreendedorismo na cidade. Entre as ações já realizadas no município, destaca-se o controle populacional de animais, em especial os de rua, por meio de programas de castração gratuita, que visam reduzir os impactos causados pelo descontrole dessa população.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas reflitam as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Coperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponta como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A participação de Restinga Sêca no projeto InovaJuntos gerou uma série de benefícios significativos para o município. Um dos principais pontos destacados foi a rica troca de experiências com outros municípios, tanto nacionais quanto internacionais. Essa interação permitiu o compartilhamento de boas práticas e soluções inovadoras, que foram adaptadas à realidade local, promovendo melhorias nas políticas públicas e na gestão municipal.

O diagnóstico vocacional realizado no âmbito do projeto foi outro destaque, proporcionando uma visão clara dos pontos fracos e das oportunidades de crescimento do município. Esse estudo foi fundamental para identificar estratégias de retenção de jovens, um dos principais desafios enfrentados por Restinga Sêca.

Além disso, a criação do Espaço de Inovação foi considerada um marco importante. Esse espaço tem sido crucial no apoio ao pequeno empreendedor e ao MEI (Microempreendedor Individual), oferecendo suporte técnico, acesso a equipamentos e recursos que fortalecem o empreendedorismo local. Essas iniciativas têm impulsionado o desenvolvimento econômico do município e promovido um ambiente mais favorável à inovação e ao crescimento sustentável.



PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios ou organizações consorciais exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e econômicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. Restinga Seca, com seu potencial histórico, empreendedor e sua valiosa cultura, está estrategicamente posicionada para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

O espaço dedicado à capacitação de empreendedores e atendimento de Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e médias empresas seria um centro moderno e multifuncional, projetado para atender diversas necessidades do público empresarial. Ele contaria com salas de treinamento equipadas com recursos para ministrar onde cursos e workshops regulares seriam realizados para aprimorar habilidades em gestão, marketing, inovação e finanças. Além disso, o centro promoveria a capacitação empreendedora em escolas, com programas voltados para jovens, preparando-os para o mercado de trabalho e incentivando o espírito empreendedor desde cedo.

Haveria também uma área de atendimento com consultores especializados, oferecendo suporte personalizado em temas como regularização fiscal, planejamento estratégico e acesso a crédito. O local incluiria um ambiente colaborativo, onde empresários poderiam trocar experiências e formar parcerias, com a realização de eventos de networking e mentorias.

Observação: O município tem enfrentado dificuldades na implementação de propostas devido à enchente do Rio Grande do Sul, que afetou a infraestrutura local e causou atrasos nos projetos de desenvolvimento.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- **Fomentar o crescimento de Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e médias empresas por meio de treinamentos periódicos focados em áreas-chave, como gestão estratégica, inovação tecnológica e planejamento financeiro.**
- **Desenvolver programas educacionais voltados para jovens, integrando o ensino de habilidades empreendedoras ao currículo escolar, de forma a incentivar o protagonismo juvenil no mercado de trabalho e o empreendedorismo desde cedo.**
- **Facilitar o acesso a consultorias especializadas, com foco em temas essenciais, garantindo apoio técnico para o fortalecimento dos negócios.**
- **Criar um ambiente colaborativo que promova a interação entre empresários, permitindo a troca de experiências e a formação de parcerias estratégicas, com a realização de eventos de networking e mentorias frequentes.**
- **Desenvolver parcerias estratégicas com setores público e privado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, para potencializar a implementação das iniciativas do plano e fortalecer a colaboração intersetorial.**
- **Facilitar a formalização de novos negócios através de orientações práticas, promovendo a entrada de mais empreendedores no mercado formal.**



DESAFIOS IDENTIFICADOS

Restinga Seca possui um vasto potencial de desenvolvimento, embora enfrente alguns obstáculos naturais ao crescimento sustentável. A infraestrutura, especialmente nas áreas de telecomunicações e transportes, tem sido um desafio que afeta a vida da população e a expansão da economia local. A conectividade limitada, por exemplo, apresenta uma barreira que impacta tanto o turismo quanto a eficiência agrícola. No entanto, a superação desses obstáculos pode ser alcançada com um esforço coletivo, envolvendo tanto a comunidade quanto o setor privado.

Outro aspecto é a retenção dos jovens no município, um fenômeno comum em diversas regiões rurais. A migração para centros urbanos maiores, em busca de novas oportunidades, é uma tendência que demanda atenção para fortalecer as oportunidades locais, sem desconsiderar as iniciativas já em andamento para qualificação e criação de novas atividades econômicas.

Ao considerar soluções que envolvem diferentes setores da sociedade, é possível contornar esses desafios e transformar Restinga Seca em um polo de desenvolvimento equilibrado e inovador.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Infraestrutura: melhorias nas estradas e serviços de telecomunicação podem abrir portas para maior integração entre áreas urbanas e rurais, facilitando a logística agrícola e potencializando o turismo.

2.

Diversificação econômica: embora a agropecuária seja o motor da economia local, existe a chance de explorar ainda mais o turismo e pequenas indústrias, com estratégias que valorizem os recursos locais.

3.

Migração dos jovens: Incentivos educacionais e novos projetos que gerem emprego podem estimular a permanência da juventude, um passo essencial para a renovação das atividades econômicas e sociais.

4.

Acesso à tecnologia: A ampliação da conectividade nas áreas rurais poderia abrir caminho para a modernização da agricultura, melhorando sua competitividade e agregando valor à produção local.

5.

Capacitação da mão de obra: A oferta de programas de formação mais alinhados com as demandas da agroindústria e do empreendedorismo local pode fortalecer a economia, preparando a população para novos desafios.

6.

Integração de esforços: A cooperação entre diferentes áreas da administração municipal e iniciativas privadas pode garantir que os projetos se desenvolvam de forma mais coordenada.



ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Restinga Seca, com suas vocações naturais centradas na agropecuária e no turismo, apresenta diversas oportunidades que podem ser exploradas para impulsionar o desenvolvimento local. A economia do município é fortemente baseada na agricultura familiar, com destaque para o cultivo de oliva, soja e arroz, atividades que têm potencial de serem alavancadas pela agroindustrialização no longo prazo.

O distrito de Recanto Maestro é um dos principais polos turísticos, oferecendo águas termais, hotéis e restaurantes bem estruturados, representando uma via promissora para o crescimento do turismo. No curto prazo, essas potencialidades naturais devem ser exploradas de forma mais eficaz, enquanto no médio prazo, a formação de empreendedores locais surge como uma estratégia fundamental para a qualificação profissional e a geração de renda. O diálogo com a população também destacou a importância de melhorar a infraestrutura de telecomunicações, essencial tanto para o turismo quanto para a integração entre campo e cidade.

Esse conjunto de iniciativas visa não apenas o desenvolvimento sustentável de Restinga Seca, mas também a integração do município em uma rede internacional de cooperação, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Restinga Seca apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Turismo ecológico e rural: o potencial do Recanto Maestro pode ser expandido, aproveitando a estrutura já existente e promovendo atividades de ecoturismo e experiências locais autênticas.

2.

Agropecuária sustentável: o cultivo de produtos como oliva, soja e arroz é uma vocação natural de Restinga Seca. A agroindustrialização desses produtos agregaria valor e fortaleceria a economia local.

3.

Energia renovável: as condições climáticas são propícias para o investimento em energia solar e eólica, o que pode transformar a cidade em um polo de energia limpa.

4.

Valorização do patrimônio cultural: a promoção de eventos e festivais que celebrem a cultura local pode atrair turistas e fortalecer o comércio de produtos artesanais.

5.

Empreendedorismo e formação profissional: a capacitação de empreendedores e a inclusão digital são essenciais para estimular o desenvolvimento econômico e atrair investimentos para a cidade.

6.

Inovação e digitalização: a modernização de processos, especialmente na agropecuária, pode aumentar a competitividade do município, conectando-o às inovações tecnológicas do setor agrícola.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.

Programa regular de treinamentos



Suporte personalizado para empresas



Jovens empreendedores sustentáveis



Espaço de networking



Acesso facilitado ao crédito



Eixo 01

PROGRAMA REGULAR DE TREINAMENTOS

Organizar cursos mensais e workshops práticos em áreas como gestão empresarial, marketing digital, inovação e finanças. Os cursos seriam conduzidos por consultores experientes e professores universitários convidados. Serão utilizados recursos audiovisuais modernos e plataformas de ensino a distância para ampliar o alcance dos treinamentos. Além disso, será criado um programa de certificação para os participantes que completarem os cursos, agregando valor aos seus currículos.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de empreendedores certificados anualmente.
- Avaliação de impacto nas habilidades de gestão dos participantes após os cursos, medido por entrevistas e questionários.



Eixo 02

SUPORE PERSONALIZADO PARA EMPRESAS

Disponibilizar consultores especializados em áreas como regularização fiscal, planejamento estratégico e acesso a crédito. Os empreendedores poderão agendar atendimentos personalizados tanto presencialmente quanto por meio de uma plataforma online. Será implementado um sistema de acompanhamento, onde os consultores verificarão o progresso dos empreendedores em intervalos de três meses, oferecendo novos conselhos conforme a necessidade.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de empresas atendidas e casos de sucesso documentados.
- Taxa de regularização fiscal e aumento no acesso a crédito após a consultoria.



Eixo 03 **JOVENS EMPREENDEDORES SUSTENTÁVEIS**

Em parceria com escolas locais, o centro implementaria programas de capacitação voltados para jovens, com foco no empreendedorismo sustentável. Os estudantes seriam incentivados a desenvolver negócios que não só sejam lucrativos, mas também promovam soluções para desafios sociais e ambientais.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de escolas participantes e jovens capacitados.
- Porcentagem de jovens que iniciam negócios ou projetos empreendedores após o programa. .



Eixo 04

ESPAÇO DE NETWORKING

Montar um espaço, onde empreendedores de diferentes setores possam compartilhar experiências e desenvolver parcerias. O espaço incluirá mesas compartilhadas, áreas de café e salas de reunião que podem ser reservadas para encontros profissionais. Eventos de networking e mentorias em grupo serão realizados periodicamente, promovendo a troca de conhecimento e fortalecendo redes de apoio.

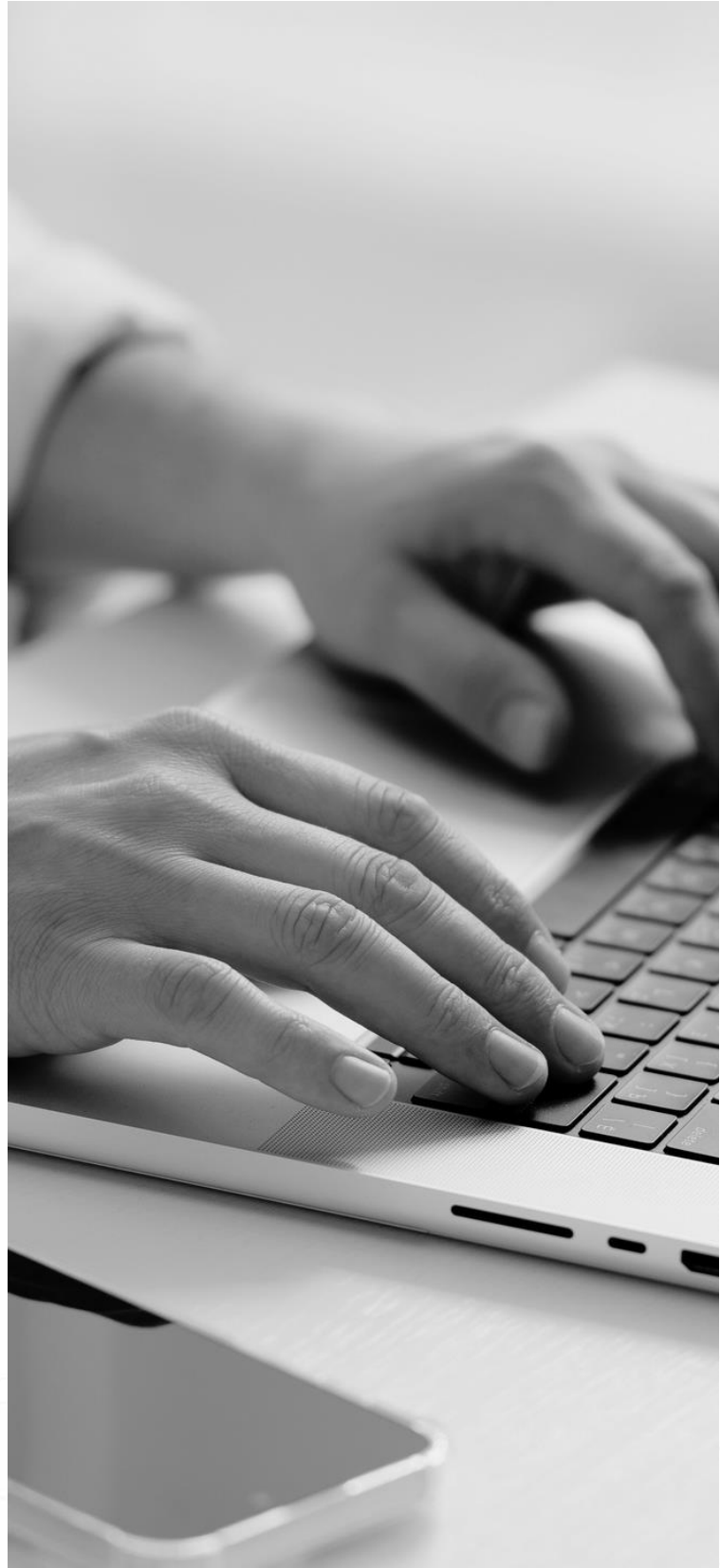
INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de eventos de networking realizados por mês.
- Número de parcerias ou colaborações estabelecidas entre empresários no espaço.



Eixo 05

ACESSO FACILITADO AO CRÉDITO



Firmar parcerias com bancos e cooperativas de crédito para facilitar o acesso a linhas de financiamento voltadas a microempreendedores. Serão promovidos eventos com representantes de instituições financeiras para explicar as melhores práticas de solicitação de crédito, além de fornecer apoio contínuo na preparação de documentos e planos de negócios.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Quantidade de empreendedores que obtiveram financiamento após o suporte do centro.
- Valor total de crédito concedido às empresas atendidas.

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.

INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

RESTINGA SECA/RS